

Ano V • N.º 46 • Fevereiro/Março 2012 • Preço: 1 euro

AlgarveVivo

Ambiente Os perigos dos cogumelos silvestres



Casais reformados passam temporadas no Algarve

Os nossos turistas de Inverno

Lagoa

Novos talentos
nos Sons do Fado

Portimão

'O Meu Amigo Sénior'
combate solidão

Albufeira

Restaurantes adaptam-se
à nova taxa do IVA

NA VALORCAR, O SEU CARRO VELHO VAI DESTA PARA MELHOR

Traga o seu Veículo em Fim de Vida (VFI) a um dos centros VALORCAR e dê-lhe um final feliz. Desmantelamos o seu carro velho em vários componentes, como a bateria, os óleos, os pneus, os plásticos, os vidros, etc. Posteriormente, estes componentes são enviados para reutilização ou reciclagem, dando origem a outros produtos (p.e. do metal são feitas vigas para a construção civil, dos pára-choques é feito mobiliário urbano, dos pneus é feito o pavimento dos parques infantis, o vidro é utilizado no fabrico de loiças sanitárias, azulejos, etc.). Livre-se da ferrugem, das multas e liberte um lugar de estacionamento. Vai ver que não custa nada*. Venha à VALORCAR e mande o seu carro velho desta para melhor!



+ FÁCIL

+ SEGURO

GRATUITO

+70
Centros
Acreditados
Valorcar



www.valorcar.pt

Reciclamos mais de 80% do seu carro velho:



Metal



Vidros



Baterias



Óleos



Pneus

* Tratamos do cancelamento da matrícula e do registo.

 **valorcar**
Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida

Uma iniciativa:





Adeus, Algarve

Rui Pires Santos
Director

O Algarve, que durante cinco anos promoveu na região cerca de 300 eventos, chegou ao fim. Todos percebemos que o programa não trouxe o retorno esperado e que os objectivos não foram atingidos, ainda que muitos não o queiram reconhecer.

Realizaram-se bonitos espectáculos, é verdade, mas também houve vários que não faziam sentido. Houve eventos para multidões que não atraíram assim tanta multidão e espectáculos para elites que atraíram algumas elites. Os convidados foram sempre muitos, ocultando, em alguns casos, autênticos fiascos. As receitas estiveram sempre aquém das expectativas e o retorno esteve longe de corresponder ao esperado pelos municípios, hotéis e restauração. E não podemos esquecer os milhões (dos nossos impostos) gastos no programa que parecia ser, por si só, a principal estratégia de promoção da região. Muitas vezes, os responsáveis pelo turismo pareciam inebriados como sendo esta a 'forma mágica' de valorizar e atrair mais e melhores turistas. Por isso, gastaram milhões...

Necessitamos de um programa de animação, é certo, mas nunca precisámos de um com a dimensão do Algarve. A prova foi dada ao longo de cada ano e está à vista de quem quer ver. Não percebo por que razão em Portugal não podemos fazer as coisas à nossa medida. Temos sempre de ter a maior árvore de Natal do mundo, uma das maiores redes de auto-estrada da Europa - ao nível de quilómetros por habitante e por área -, o maior centro comercial da Península Ibérica e por aí fora, sem que o país possua efectivas condições para as pagar e suportar. Se o nosso país fosse um Estado rico como o Qatar, aí sim, acho que podíamos dar-nos ao luxo de ter um ou mais Algarves.

Agora o que precisamos é de uma animação à nossa dimensão, que sirva apenas como mais uma ferramenta de atracção, e não como a principal. Mais do que Algarves, o que precisamos é de promoção em novos mercados. Bons eventos na região já existiam antes e vão continuar a existir, ainda que em menor quantidade. E não é pelos grandes espectáculos ou concertos que os turistas vão voltar. Basta estar no terreno, falar com os responsáveis dos hotéis e perceber qual o sentimento dos nossos turistas. Querem sol, praia, gastronomia, património, cultura, segurança e ser bem acolhidos. É certo que devemos, tanto quanto possível, contrariar o rótulo de 'destino sol e praia', mas essas duas características serão sempre o que de melhor teremos para oferecer a quem nos visita. Resta-nos complementar isso, na devida medida, com outras qualidades que a região tem e que muitos ainda desconhecem.

Sumário

Lagoa

Um mês de muito fado.....	8
Al-Mutamid no Convento	10
Humorfest em Março	11

Portimão

Projecto social reforça laços entre gerações	14
Teia D'Impulsos bem activa em 2012	16
'Fecha as 'nalgas' que vem a Troika'	19

Reportagem

Conheça os turistas da época baixa.	22
--	----

Albufeira

Restaurantes reagem à crise.	26
-----------------------------------	----

Economia

Pedido de cauções da energia termina em 2013 ..	29
---	----

Ambiente

Saiba os perigos dos cogumelos dos bosques.	30
--	----

Vinhos

Vinhos da Quinta dos Vales	32
----------------------------------	----

Automóveis

Audi Q3, compacto com estilo	33
------------------------------------	----

Livros

Eterna Saudade, de Lia Habel	34
------------------------------------	----

Opinião

Joaquim Martins Cabrita	11
Isabel Guerreiro	19
José Carlos Rolo	28
João Lourenço Monteiro.	31

Foto Capa: Eduardo Jacinto

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: PressRoma, Edição de Publicações Periódicas, Lda. Morada: Rua Direita, nº 13 8400-483 Porches Contribuinte: 508134595 **ALGARVE VIVO** Director: Rui Pires Santos
Colaboradores: Alexandre Pires, Filipe S. Pratas, Júlia Lameiras, Lélia Madeira, Marisa Avelino, Miguel Santos, Ricardo Tello e Rui Pando Gomes **Fotografia:** Eduardo Jacinto, Paulo Arez e Rui Pando Gomes **Projecto e Edição Gráfica:** Sérgio Pratas da Costa **Assinaturas:** Telefone: 282381546 **Preço anual:** 22 euros (12 números) **Redacção:** Rua Direita nº13 8400-483 Porches
Telefone: 282381546/967823648 **E-mail:** algarvewivo@gmail.com **Nº do Depósito Legal:** 260121/07 **Nº de registo na ERC:** 125192 **Tiragem:** 2000 exemplares **Periodicidade:** Bimestral
Impressão: Litógrafis, - Artes Gráficas, Lda. Pavilhão A - Vale Paraíso 8200-567 Albufeira

Troika no Carnaval de Loulé



O Carnaval de Loulé 2012 vai homenagear Júlio Guerreiro, um dos louletanos que mais contribuiu para a projecção desta festa. Nos dias 18, 19 e 21 de Fevereiro, a Avenida José da Costa Mealha volta a receber o tradicional corso carnavalesco, que este ano surge com algumas novidades. Nesta edição, para além do Domingo Gordo

e da Terça-Feira de Carnaval, o desfile acontece no sábado e não na segunda-feira como nos anos anteriores. Com o tema 'Troika a Crise pelo Carnaval de Loulé', a sátira política, social e desportiva volta a ser a imagem de marca do mais antigo Carnaval do país que este ano assinala o seu 106.º aniversário.



Limpar Portugal

A campanha Limpar Portugal 2012 está de regresso e vai realizar-se a 24 de Março um pouco por todo o país. Como em edições anteriores, o objectivo do projecto – um movimento cívico de pessoas em regime de voluntariado – é limpar as lixeiras ilegais existentes no espaço florestal de Portugal. No Algarve, a iniciativa tem reunido milhares de voluntários, com a recolha de toneladas de resíduos. A participação está aberta a todos os interessados. Mais informação no site www.limparportugal.org



Semana da Laranja

O Mercado da Avenida S. João de Deus, em Portimão, vai dedicar a semana entre 7 e 12 de Fevereiro à laranja algarvia, numa iniciativa da Comissão do Sector das Hortifrutícolas, com o apoio da Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão. Durante quase uma semana, os clientes podem adquirir este citrino a 39 centimos o quilo. Este ano, o objectivo é ultrapassar as 10 toneladas de laranjas vendidas.

→ Câmara de Lagoa lança novo site

A Câmara Municipal de Lagoa prepara o lançamento de um novo 'site' no decorrer do mês de Fevereiro. Mais moderno e funcional, o novo sítio na Internet da autarquia pretende estabelecer uma relação mais próxima com os munícipes.

→ Feira Medieval já tem data

A nona edição da Feira Medieval de Silves de 2012 já tem data marcada e terá lugar entre 28 de Julho e 5 de Agosto. A antecipação da data será, segundo a Câmara Municipal de Silves, vantajosa, já que assim a feira não coincidirá com a Fatacil e a Feira Medieval de Serpa.

→ Enchidos em Monchique

A XIX edição da Feira dos Enchidos Tradicionais da Serra de Monchique vai realizar-se a 3 e 4 de Março, no Heliporto Municipal. A feira assume-se como uma forma de divulgação e comercialização dos enchidos tradicionais de Monchique.

→ Laetitia no Aqua Portimão

O Centro Comercial Aqua Portimão, gerido pela Ségécé Portugal, conta desde finais de Dezembro com uma loja Laetitia, que vem reforçar a oferta do centro na área do calçado feminino e masculino.

restaurante

PIMENTA PRETA



Cozinha Portuguesa e Mediterrânica



**Venha deliciar-se
com os nossos
menus de Degustação**

PESTANA PALM GARDENS

Vale Centeanes – Praia do Carvoeiro

Coordenadas – GPS Lat: N37° 05.582 Long W: 8° 27.440

www.iguarias-apuradas.pt/restaurante-pimenta

Aberto diariamente das 19h00 às 22h30

Reservas: 282 350 281 / 962 441 4 93 / 967 536 793

e-mail: geral@iguarias-apuradas.pt

Em fevereiro acontece

TEATRO: A FUGA

Um ministro demite-se na sequência de um escândalo de corrupção, ficando com a carreira política destruída. A sua mulher foge com o jornalista que revelou o caso. O caos instalou-se na vida de Vicente Calado que considera tomar medidas definitivas quando uma vendedora ambulante lhe bate à porta. Uma comédia que apenas pode terminar de forma... surpreendente!

4 Fevereiro – 21h30 – 15€
TEMPO – Teatro Mun. de Portimão



JANTAR DO DIA DE NAMORADOS

O palco do Grande Auditório do TEMPO transforma-se num espaço romântico onde será servido um jantar com as cores e sabores do Médio Oriente. O jantar será acompanhado pelo som da música de Eduardo Ramos e dos Ensemble Moçárabes.

14 Fevereiro – 20h00
– 50€ (casal)
TEMPO – Teatro Municipal de Portimão (Palco do Grande Auditório)



FESTIVAL SONS DO FADO

A entrar na 12ª edição, o Festival Sons de Fado é um concurso de fado amador com forte tradição no concelho. Após as três eliminatórias em três freguesias do concelho, realiza-se a final no Centro de Congressos do Arade.

11, 18 e 25 Fevereiro
– Ferragudo, Porches e Lagoa
3 Março – 21h30 – Centro de Congressos do Arade



PORTUGAL CUP XCO SILVES

A prova de categoria C2, com uma extensão 5km, disputa-se em circuito fechado na pista criada numa Arena/Ribeira do Enxerim a qual é pontuável para o ranking de acesso aos Jogos Olímpicos de Londres de 2012.

25 e 26 Fevereiro – 10h00 e 8h00
Silves – Ribeira do Enxerim



Alguns pontos de venda da Algarve Vivo



Albufeira

Tabacaria Danevi
Papeleria Ilda
Papeleria e Livraria do Cerro

Alvor

Papeleria El'Rei

Armação de Pêra

Papeleria Constância
Papeleria Armaturis
Papeleria Lúcia

Lagoa

Electrão Livro
Papeleria Reis
Papeleria Soares Pires II

Lagos

Quiosque Popular
Ponto Final – Livraria Papeleria
Tabacaria, Lda.

Portimão

Bazar Hospital Barlavento Algarvio
Papeleria Raminha
Quiosque Kalunga
Papeleria Arco Íris (Continente)

Silves

Castelo do Saber
Cabrita & Cabrita

Quatro sugestões para um jantar romântico no Dia dos namorados

Magia no São Valentim

Restaurante Belmondo oferece um 'voucher' que vale uma noite no Hotel Santa Beatriz, em Campo Maior.

Quando os dias são quase sempre iguais, sem grandes razões para festejar, e cada vez mais rotineiros entre os casais, eis que surge o Dia dos Namorados, um momento ideal para quebrar a rotina, ir jantar a um sítio especial e desfrutar de uma noite única, romântica, capaz de unir e fortalecer laços entre duas pessoas. O ambiente tem de ser tranquilo, requintado e com um bom acolhimento! Por isso, a Algarve Vivo foi descobrir quatro restaurantes de qualidade, com ementas e ofertas especiais para a noite de S. Valentim.

O Pimenta Preta, situado no empreendimento Pestana Palm Gardens, na Praia do Carvoeiro, é uma excelente opção. Para começar, uma salada de camarão com tártaro picante de manga. Segue-se um creme de cenoura com laranja e espuma de noz-moscada. Depois, um filete de peixe-galo sobre espuma de beterraba, molho de coco e baunilha e ar de coentros com tequilha. Para prato de carne, a sugestão é bochecha de porco crocante, legumes salteados com sésamo, molho agridoce de laranja e couscous frito. Para sobremesa, um saboroso gelado de chocolate com rum escuro, bombons de chocolate branco com gengibre, shot de chocolate quente com malaguetas vermelhas. Tudo por 35€ por pessoa (962 441 493, contacto para reservas).



Belmondo com oferta especial

O restaurante Belmondo, situado na Sra. da Rocha, freguesia de Porches, tem previsto uma noite muito romântica e com uma oferta especial para todos os casais: um 'voucher' com uma estadia para uma noite no Hotel Santa Beatriz e visita à Adega Mayor com prova de vinhos em Campo Maior, no Alentejo.

À chegada ao restaurante, é oferecida uma 'welcome drink'. A ementa tem como entrada Mexilhão com Aromas Exóticos sobre Pétalas de Tomate Confitado ou Sopa de Batata-Doce. Para prato principal há duas opções: Lombinhos de Salmonete com Molho de Ovas Vermelhas/Negras e Natas Pernod ou

Naco de Carne com Brisa de Chocolate em Ninho de Esparguetes Aromáticos. Para sobremesa, Desejo de Nata em União de Sabores Afrodisíacos, Gotas de Amor e Fruta Fresca. O preço é 42€ por casal. Reservas pelo telefone 282 313 132.

O restaurante Retiro, em Boli-queime, tem nesta noite um serviço 'à la carte', mas com oferta de 'welcome drink' e uma garrafa de espumante. O Adega Nova, em Faro, por 48€ por casal, é outra boa opção para a noite de S. Valentim. Oferece aperitivos de boas vindas à chegada e apresenta depois um menu com Presunto com Banana ou Queijinho da Serra com Tostas (Entradas), Bife à Adega Nova ou Lulinhas Fritas com Alinho à Al-

Sugestões

PIMENTA PRETA

(PRAIA DO CARVOEIRO)

www.iguarias-apuradas.pt/restaurante-pimenta

Tel: 282350281/962441493

GPS - N: 37 05.582 W: 8 27.440

BELMONDO

(SRA. ROCHA)

info@ristorantebelmondo.com

www.ristorantebelmondo.com

Tel: 282 313 132

GPS - N:37.098186 W:-8.385428

O RETIRO

(BOLIQUEIME)

info@oretirovinotecarestaurante.com

www.oretirovinotecarestaurante.com

com

www.oretirovinotecarestaurante.com

com

Tel: 289 366 339

GPS: N: 37.12745 W: 8.149463

ADEGA NOVA

(FARO)

info@restauranteadeganova.com

www.restauranteadeganova.com

Tel: 289 813 433

GPS: N:37.018633 W: 7.938255

garvia (Pratos), Pudim do Amor ou Misto Algarvio (sobremesas), com o vinho Seleccionado Adega Nova. Acresce ainda café e Licor de Alfarroba.

Evento vai entreter o concelho ao longo do mês

À luz do talento nos 'Sons do Fado'

António Pinto Basto é o fadista convidado para a grande final do festival, que terá lugar a 3 de Março no Pavilhão do Arade. Eliminatórias decorrem a 11, 18 e 25 de Fevereiro.

Rui Pires Santos

●●● Todos os anos é assim em Lagoa. Em Fevereiro, o fado passa a fazer parte da vida de um público apaixonado por esta vertente musical e que nunca falta à chamada. Por isso, o Festival Sons do Fado, um concurso de fado amador, promete tardes bem passadas e com salas cheias durante as três eliminatórias, a realizar em outras tantas freguesias do concelho. A final, que acontece já em Março, no Centro de Congressos do Arade, terá como artista convidado António Pinto Basto.

A primeira eliminatória tem lugar a 11 de Fevereiro (16h00), em Ferragudo, e a segunda no dia 18, em Porches (16h00). Segue-se a terceira no dia 25 (16h00), em Lagoa, antes da final a 3 de Março, esta às 21h30 (ver programa).

Cada eliminatória conta com a participação de 12 fadistas, sendo apurados três de cada para a final, que vai ter com nove concorrentes. Um fadista convidado vai marcar presença em cada um dos dias do festival.

Uma referência

Este é um evento de referência em Lagoa e que merece uma atenção e um carinho especial por parte da Câmara. "Em Lagoa, as pessoas apreciam muito o fado. Todos os anos

contamos com salas cheias e este é um festival com muito impacto junto do público", sublinha Paulo Francisco, coordenador dos serviços culturais da autarquia.

"Trata-se de um evento que já conta com um público muito fiel, entre eles, muitos estrangeiros. Por realizar-se sempre em Fevereiro, faz com que as pessoas já estejam à espera e que comecem a perguntar datas e a pedir outras informações junto dos nossos serviços. Um facto curioso é que há um público que acompanha todo o festival, desde a primeira eliminatória até à final, reservando ou comprando bilhetes para a final muito cedo", ex-

plica o responsável, que espera mais uma edição de grande sucesso.

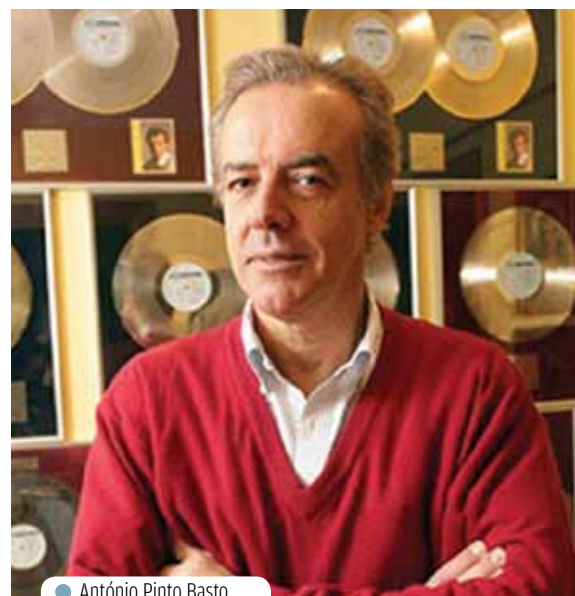
Final no Arade

Este ano, a final do festival vai realizar-se no Centro de Congressos do Arade, devido à forte adesão de público, que tem esgotado os 300 lugares do Auditório Municipal muito rapidamente. "Ao contrário de edições anteriores, vamos ter a final no Centro de Congressos do Arade. Nos últimos anos, o Auditório Municipal revelou-se um espaço pequeno, a lotação esgota muito cedo e tem havido pessoas que querem ir e não têm bilhetes. Este ano,

teremos uma sala com capacidade para cerca de 800 lugares, onde podemos corresponder a todas as solicitações e haverá espaço para todo o público interessado", refere, revelando uma participação especial: "Um dos atractivos em 2012 é a actuação de António Pinto Basto, que vai trazer também um convidado, José Gonzalez, que participa no programa Portugal no Coração da RTP".

A entrada nas eliminatórias é gratuita, mas na final o preço do bilhete custa oito euros, estando disponíveis os descontos habituais para reformados e detentores do passaporte cultural.

**ESTE ANO, A FINAL
DO FESTIVAL VAI
REALIZAR-SE NO CENTRO
DE CONGRESSOS DO ARADE**



● António Pinto Basto

FESTIVAL



Concelho de Lagoa

Programa

11 Fevereiro

1.ª Eliminatória | ACD de Ferragudo | 16h00

Fadista Convidada:
Sara Gonçalves

18 Fevereiro

2.ª Eliminatória | Centro Cultural D. Dinis Porches | 16h00

Fadista Convidada:
Ana Marques

25 Fevereiro

3.ª Eliminatória | Auditório Municipal de Lagoa | 16h00

Fadista Convidado:
Pedro Viola

3 Março

Final | Centro de Congressos do Arade | 21h30

Artista Convidado:
António Pinto Basto

Vencedores

Aurora Gonçalves - 2011

Teresa Viola - 2010

Sara Gonçalves - 2009

INTERMARCHÉ

Os Mosqueteiros



HIPERMERCADO
CENTRO COMERCIAL - 10 LOJAS

SUPERMARKET
SHOPPING CENTER - 10 SHOPS



LAGOA - ESTRADA DO CARVOEIRO • ESTRADA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

A melhor qualidade
Os melhores preços
do concelho de Lagoa

Netto
Os Mosqueteiros

Pub

Música e dança em sintonia

Cultural oriental, concertos de orquestra para famílias e cinema para os mais novos são algumas das sugestões para Fevereiro.

Depois de um primeiro espectáculo de música egípcia (Sunqur Sa'di Ensemble), em finais de Janeiro, que contou com sala cheia no Auditório Municipal, o Festival Al-Mutamid volta a passar por Lagoa, desta feita pelo Convento S. José, a 10 de Fevereiro (21h30) com os Beth Nahrin, um grupo de música que tem como referência a música do Médio Oriente e a dança oriental.

Este espectáculo conta com a participação de uma bailarina de dança oriental que reflecte nas suas expressivas danças todo um manancial de cor, exotismo e beleza, interpretadas com elegância e sensualidade.

Num registo completamente dife-



Espectáculo mostra o ritmo da música e dança oriental



Fotos: Beth Nahrin

rente, o Auditório Municipal recebe o Ciclo de Concertos Promenade 'Famílias Família das Cordas', pela Orquestra do Algarve, com o maestro Pedro Neves. Neste espectáculo, que tem lugar a 19 de Fevereiro (16h30), o público terá oportunidade de conhecer um reportório composto por instrumentos de cordas. As cordas são a base da orquestra, pois constituem mais da metade dos instrumentos da mesma. Esta

família é formada por violinos, violas, violoncelos e contrabaixos. As entradas são gratuitas dos três aos seis anos, sendo que dos sete aos 17 custa 3€. Para o público com mais de 17 anos, o bilhete custa 6€. Estão disponíveis os descontos habituais.

O 'Cinema de Palmo e Meio', dia 26 (15h00) é outra das sugestões para este mês, com o filme 'Arthur Christmas', no Auditório Municipal. A película conta a história de

uma família num estado disfuncional e um herói improvável – o filho mais novo do Pai Natal, Arthur. Quando esta surpreendente operação se esquece do presente de uma das centenas de milhões de crianças, o menos apto da família do Pai Natal embarca numa hilariante e incrível missão contra o relógio para conseguir entregar o último presente antes da manhã de Natal. A entrada é 3€.

Pub

Fotografia & Vídeo
Reportagem & Estúdio
Analógico & Digital

Paulo Arez Rua Gaspar L. Canário, 12 _ 8500-685 Portimão _ arez@netvisao.pt _ 919 487 356

10

Octávio Matos e Herman José são cabeças-de-cartaz

Humorfest resiste à crise

Festival realiza-se em Março e ao fecho desta edição estava ainda por confirmar a presença de uma terceira peça.

●●● ‘One (Her)Man Show’, de Herman José, e ‘Não há euros pr’a ninguém’, de Octávio Matos, são as peças em destaque na edição deste ano do Festival Humorfest, um dos eventos que mais agrada ao público lagoense, que vai decorrer ao longo de Março no Auditório Municipal de Lagoa. À data de fecho desta edição, estava ainda por confirmar uma terceira peça para completar o cartaz.

‘One (Her)Man Show’ vai estar em cena no dia 10 de Março (21h30), com Herman José em palco durante quase duas horas, com muito boa disposição e piadas para todos os gostos. ‘Não há euros pr’a ninguém’ é a sugestão deste ano de Octávio Matos, que é já um repetente neste festival de humor. Com duas sessões (dia 24: 21h30 e dia 25: 16h00), o elenco que acompanha o actor promete, como já vem sendo habitual, muitas gargalhadas.

Também na sequência do Humorfest, está agendada uma peça, para os dias 14 e 15 de Março, destinada às escolas. ‘Deixemos o Sexo em Paz’

é uma comédia, em forma de conferência, que analisa, utilizando um riso crítico e devastador, a falta de uma verdadeira educação sexual, numa sociedade hipocritamente puritana.

Aposta na qualidade

Apesar da redução do orçamento para a cultura, a vereadora Ana Branco, responsável pelo pelouro, sublinha que se manteve a qualidade. “Estamos satisfeitos com o cartaz, pois com um orçamento menor, mantivemos o nível que tem caracterizado o festival”.

“Este é um ano difícil, mas estamos a tentar ir ao encontro de vários públicos, tendo uma especial atenção para com os nossos munícipes. Em Janeiro, tivemos vários espectáculos, de baixo custo, alguns dos quais à bilheteira, e o Auditório Municipal esteve sempre com muita gente, o que mostra que neste período de contenção é possível fazer bons eventos, com menos dinheiro”, sublinha a vereadora.

D.R.



● Não há euros pr’a ninguém promete muita gargalhada

Opinião

Joaquim Martins Cabrita
Advogado



Se não puxarmos pela nossa região, está visto que de Lisboa ajuda não virá

Gostaria de colocar aqui ideias e sentimentos positivos, mas, sinceramente preocupa-me o estado dramático que vive a nossa região e não consigo evitar exteriorizá-lo, para procurar motivar consciências.

Basta dar uma volta pelos locais turísticos do Algarve, ou falar com as pessoas ligadas ao setor, para perceber que este inverno está a ser duro e será seguramente dos piores dos últimos tempos. Mas se arriscarmos a falar com estrangeiros que costumem passar férias ou tenham cá casa, melhor se perceberá o dramático efeito que as medidas tomadas estão a ter nos que têm, ou tinham, a ideia de vir de férias ou de investir numa segunda habitação no Algarve.

Verdade seja dita, que se alguém tivesse pensado num plano articulado para destruir o combate à sazonalidade da economia Algarvia não teria feito melhor que o conjunto de medidas com que fomos presenteados. Ele foi o aumento do IVA da restauração, o aumento do IVA do golfe, setor chave no combate à sazonalidade, a redução das pontes e feriados e agora, o Carnaval. E se a tudo isto somarmos a Via do Infante portajada e, pior que isso, o sistema de cobrança que foi implementado, temos um sério problema para resolver, sobretudo junto dos estrangeiros que nos procuram.

É que se já não seria nada fácil explicar e contornar os custos acrescidos dos pagamentos na Via Longitudinal do Algarve (com graves reflexos no mercado espanhol, mas também nos demais), mais complicado se torna, com o sistema implementado, que os turistas aceitem e convivam com situação de incumprimento garantido. É que quem venha ao Algarve por dois ou três dias, ainda que o quisesse, praticamente não tem possibilidade de pagar. E mesmo para os que se predispõem e fiquem cá dias suficientes para o fazer, sempre nos devemos interrogar sobre a vontade e disponibilidade de quem em gozo de férias se predispõe a ir para a fila dos Correios, ou à procura de uma loja com serviço payshop, para fazer o pagamento. É um absurdo, num país e numa região que quer ser competitiva internacionalmente.

Ao circular pelo Algarve, neste Inverno e apesar do sol, o que se vê é uma nova estratégia a ser delineada – fechar para não perder tanto. Mas pensemos bem, quem quer vir de férias para um local onde 70% ou 80% dos espaços estão encerrados? Que imagem passamos nós deste destino que deveria ser um permanente local de animação? É que, quem vem de férias quer estar bem-disposto e ter serviços e nada tem a ver com as agruras dos seus anfitriões.

Desinvestindo em animação e não se conhecendo campanhas ou ‘boa comunicação’ que expliquem, desvalorizem e ponham nota noutros aspetos positivos do Algarve junto dos públicos-alvo, não se conseguirá compensar (se é que isso é possível) os danos que as medidas aplicadas à nossa região estão a causar. Agora ainda mais agravadas com a decisão relativa ao Carnaval e ao afastamento de Portugueses no que será mais uma oportunidade perdida de combate à sazonalidade.

Sugestões há muita gente com elas. Já para não ir à simples remoção das portagens, poder-se-ia incentivar a criação de uma taxa mínima de circulação na Via do Infante para venda em pacotes ao dia e a disponibilizar em pontos de venda. Ou a colocação de um balcão (por exemplo no aeroporto e fronteira) para liquidação e acerto de valores de circulação na via, etc. Mas também fazem falta campanhas de promoção junto dos públicos-alvo, pondo em evidência um esforço da região para não subir preços finais, mesmo com o aumento dos impostos, e promovendo o golfe com exemplos demonstrativos de relações qualidade/custo que nos sejam favoráveis. Se nós não puxarmos pela nossa região, está visto que de Lisboa ajuda não virá.

Lagoa comemora Dia da Mulher

Música flamenca assinala data com um espectáculo a 9 de Março, às 21h30.

●●● O Dia Internacional da Mulher é a 8 de Março, este ano, a uma quinta-feira, mas em Lagoa esta data será assinalada no dia seguinte, com um evento dedicado ao sexo feminino. Trata-se do concerto 'Mulheres Flamencas', que tem lugar às 21h30, no Auditório Municipal, e que promete, à semelhança de anos anteriores, muito público e animação.

O espectáculo pretende mostrar a importância que as mulheres têm como cantoras num dos géneros de música mais belos e universais, o Flamenco, numa iniciativa que surge dentro do espírito do Dia Internacional da Mulher, adoptado pelas Nações Unidas, para lembrar as conquistas sociais, políticas e económicas das mulheres.

Como protagonistas surgem duas

vozes polifacéticas e polivalentes femininas de Alicia Gil e Rosa Gomez, complementadas com o baile flamenco de dois bailarinos, Felipe Mato e Cármen Gonzalez, contando ainda com Miguel Iglesias na guitarra.

Este é um evento a não perder para todos os que apreciam o flamenco, mas também para as mulheres que gostam de festejar aquele que é tido como o seu dia. A entrada custa 10 euros. Reserva de Bilhetes: Tel. 282 380 434 / 282 380 473.

Concerto de Páscoa

Ainda em Março, no dia 31 (21h30), o Auditório Municipal vai receber um concerto de Páscoa, que conta com a actuação da Orquestra de Bandolins da Madeira. Este será um concerto Aranjuez para Guitarra e Orquestra de Bandolins, tendo como intérpretes Eudoro Grade e Orquestra de Bandolins da Madeira.

Exposições disponíveis em Lagoa

Exposição de Fotografia
'O céu como limite - Above us only sky' de Ahmad Kavousian
17 Fevereiro a 13 Março
Convento S. José

Exposição de Pintura
'Um estilo em construção' de Caetano Ramalho
Até 14 de Fevereiro
Sala Manuel Gamboa (Convento S. José)

Exposição Pintura em Azulejo
'Inspirações' de Graça Martins
Até 23 de Fevereiro
Escola Artes de Lagoa

Memórias de um Convento
Exposição Permanente
Convento de S. José

A Nossa Vida Começa Pela Água
Exposição Permanente
Convento de S. José

'Lagoa com todos os sentidos' 'With all senses'
Exposição Permanente
Convento de S. José

Exposição de Pintura de Pátio
4 Fevereiro a 31 Março
Átrio Biblioteca Municipal

Exposição bibliográfica
'Do Fado'
Até 29 Fevereiro
Átrio da Biblioteca Municipal

Pub

oseubackoffice
existimos para que o negócio dos nossos clientes cresça através de nós

web design **design gráfico**

sites institucionais • lojas on-line • catálogos on-line • reconstrução • otimização seo • assistência e manutenção • facebook
logótipos / imagem corporativa • cartões de visita / flyers • vinil impresso • vinil de corte • ementas / catálogos • publicidade
www.oseubackoffice.com • e-mail: geral@oseubackoffice.com • tel.: 289 366 091 • tlm.: 966 953 515 • estrada de st. eulália edifício st. eulália mar. loja 7 • 8200-269 albufeira



FES 2011

FUNDO de EMERGÊNCIA SOCIAL

Apoio Social e
Económico de
carácter Pontual
e Emergente

Linha Verde
800 272 475

Câmara Municipal de Lagoa | Acção Social e Saúde

**Você ou a sua Família encontra-se
numa situação de fragilidade,
isolamento ou dependência ?**

Contacte-nos!

Pode ainda dirigir-se à Junta de Freguesia ou Instituição
de Solidariedade Social da sua área de residência.



LagoaSocial
www.lagoasocial.net



Reforçados laços entre jovens e idosos

Juntos no combate à solidão

Dezenas de jovens e idosos reuniram-se num encontro de proximidade entre gerações, partilhando conhecimentos e experiências de vida, no âmbito do programa 'O Meu Amigo Sénior'.

Texto: Marisa Avelino
Fotos: Paulo Arez

Além da malfadada crise, a sociedade actual padece de outro problema, não menos importante e, infelizmente, cada vez mais frequente como é o caso de idosos que têm mortes solitárias sem que ninguém se aperceba disso, levando-os a ser descobertos somente alguns dias mais tarde. Com o intuito de combater a solidão e, por vezes, o abandono existentes na terceira idade, dezenas de jovens e seniores participaram, no passado dia 26 de Janeiro, num convívio que permitiu reforçar os laços de proximidade entre ambos através da troca de experiências e testemunhos de vida. A iniciativa decorreu no âmbito do projecto 'Vencer o Tempo nas 7 Cidades' (ver caixa) e teve lugar na Biblioteca Municipal onde estiveram presentes um grupo de alunos das Escolas Secundárias Manuel Teixeira Gomes e Poeta António Aleixo, seniores da Aldeia de S. José de Alcalar, da Associação de Reformados do Pontal e Não Só e utentes do Centro de Convívio Sénior de Portimão.

Momentos de alegria

"Há que impedir que casos como os que temos testemunhado no país voltem a acontecer. E é isso que faz com que este projecto seja

relevante", referiu Ivone Ferreira, presidente da Associação 'Vencer o Tempo'. "O convívio com os mais novos é importante para os idosos, proporciona-lhes a alegria de viver. Ambos aprendem muito uns com os outros", acrescentou. Os jovens, sensibilizados com a solidão em que os mais velhos vivem, alguns esquecidos pela própria família, abraçaram, desde logo, o programa 'O Meu Amigo Sénior' num acto nobre de solidariedade social, tendo, apenas, de despendir um pouco do seu tempo para o convívio com os seus 'novos amigos'.

No encontro foram muitas as experiências partilhadas. Tanto jovens como idosos defendem o programa, considerando-o uma mais valia no combate à solidão. Roberta Cabrita, 15 anos, estudante na Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, não imagina como é possível que tantos seniores vivam na solidão. A jovem pretende fazer a diferença e foi por isso que se voluntariou. "Fui criada pelos meus avós. Tenho muitas histórias da convivência com eles e é o que espero deste programa. Que todos possamos aprender uns com os outros e, principalmente, que consiga proporcionar momentos de alegria aos meus novos amigos nos encontros que vamos ter", afirmou.

'Vencer o Tempo nas 7 Cidades'

A iniciativa é desenvolvida pela Associação 'Vencer o Tempo', com o apoio da Direcção Geral da Saúde (DGS), desde 7 de Julho de 2010 e tem a duração mínima de dois anos. Portimão, Vila Real de Santo António, Angra do Heroísmo, Goís, Maia, Póvoa do Lanhoso e Vila Nova de Foz Côa são as sete cidades fundadoras que integram o projecto. Este programa é realizado em várias etapas e "visa sensibilizar as autarquias para o conceito 'Cidade Amiga dos Idosos', promovendo a sua implementação e tudo o que lhe implica no que toca à melhoria das condições de vida dos mais velhos nas mais variadas áreas".

Visitas gratificantes

Para muitos jovens despendir o seu tempo para conviver com os mais velhos pode ser considerado aborrecido. Danilo Lourêço, 16 anos, estudante na Escola Secundária Poeta António Aleixo, é de

opinião contrária e defende que se trata de um projecto indispensável porque possibilita aos jovens crescer como seres humanos. A amiga sénior de Danilo chama-se Maria da Glória, do Lar Diogo Gonçalves, em Portimão, e "o contacto com ela tem sido uma experiência enriquecedora". "É gratificante ver aquele sorriso depois de um dia de visita ao Lar. O seu rosto ilumina-se e não há melhor recompensa que esta", revelou com emoção. "Se fico uns dias sem lá ir a Dona Maria começa logo a estranhar. Têm sido visitas boas", salientou.

Aposta ganha na Acção Social

"A aposta do município na promoção da qualidade de vida dos seniores ganha outra dimensão através deste projecto, no qual o voluntariado marca a diferença pela acção e empenho da juventude, que se revela muito desperta e preocupada para esta problemática", frisou Isabel Guerreiro, vereadora com o pelouro da Acção Social na Câmara de Portimão.

No encontro foram entregues telemóveis aos jovens voluntários, uma acção que visa facilitar um contacto de proximidade e entretida para com os seus amigos seniores.



● Os elementos que fazem parte do projecto posaram para a fotografia



● Um jovem com a sua amiga sénior do programa 'O Meu Amigo Sénior'

**“É GRATIFICANTE VER
AQUELE SORRISO
DEPOIS DE UM DIA DE
VISITA AO LAR”**

Vencer em tempo de crise

Prestes a comemorar o seu primeiro aniversário, a Teia D'Impulsos é já uma das associações com maior visibilidade no concelho.

Texto: Marisa Avelino
Fotos: Paulo Arez

Actualmente, e cada vez mais, é muito comum testemunhar casos de associações que reduzem o seu número de actividades, bem como a qualidade das mesmas, por falta de apoios. A Teia D'Impulsos é exemplo contrário disso e é o que a distingue das outras. Enquanto algumas sucumbiam aos efeitos da crise, surgiu a Teia D'Impulsos com muita vontade de vencer. Prestes a comemorar o seu primeiro aniversário, encerra um ano repleto de inúmeras iniciativas bem recebidas pelo público. A Rota do Petisco de Portimão é a que mais se destaca dando grande visibilidade ao trabalho da associação.

Com poucos recursos, a colaboração de alguns parceiros e voluntários, a associação conseguiu, em pouco tempo de funcionamento, colocar em prática vários projectos que, desde logo, agradaram ao público.

“O que nos diferencia é, seguramente, tudo o que já fizemos em menos de um ano com o pouco que conseguimos arranjar. A nossa vontade de fazer e o facto de

conseguirmos fazê-lo também nos destaca”, refere Luís Brito, vice-presidente da Teia D'Impulsos, à Algarve Vivo.

A associação esforça-se para que nenhum dos seus projectos fique dependente de apoios financeiros e por isso avalia cautelosamente aqueles que pretende concretizar, defendendo “uma política realista”. Mesmo a funcionar com recursos reduzidos e várias actividades em curso (ver caixa), encontra-se disponível para receber no-

vas propostas e ideias de pessoas que queiram fomentar iniciativas, associando-se, assim, à associação para as desenvolver. Quando isto acontece, o candidato só tem de se tornar sócio e assumir o lugar de gestor da iniciativa. Por seu lado, “a associação compromete-se em arranjar os recursos suficientes, apoios e parcerias, para que o projecto se concretize”.

A Teia D'Impulsos tenta realizar as suas actividades com o pouco que tem, não assumindo pro-

jectos muito ambiciosos devido às suas limitações financeiras.

“Não pedimos dinheiro a ninguém. Essa não é a nossa base de trabalho porque se fosse rapidamente seríamos postos de lado”, frisa Luís Brito.

A autarquia surge como um parceiro activo, de apoio pontual, que contribui para a produção de publicidade, divulgando as iniciativas levadas a cabo pela TDI. Para atenuar a escassez de apoios económicos, a Teia D'Impulsos está constantemente a desenvolver parcerias de colaboração para as várias iniciativas “porque só assim as coisas se concretizam”. “Queremos ser mais abrangentes e efectivos nas acções que fazemos”, afirma.

É neste sentido que, a 24 de Janeiro, foi celebrado mais um protocolo, desta vez, com a Direcção-Geral de Reinserção Social que visa a utilização das actividades da associação em prol da reinserção de alguns jovens adolescentes.

2.ª edição da Rota do Petisco

A Teia D'Impulsos – Associação Social, Cultural e Desportiva é uma organização sem fins lucrativos que surgiu, a 16 de Março de 2011, fruto de um desejo antigo de um grupo de amigos em criar um espaço com o objectivo de promover acções para o bem-estar da comunidade portimonense. “Não nos restringimos ao concelho, mas também não queremos abranger

**“NÃO PEDIMOS DINHEIRO A NINGUÉM.
ESSA NÃO É A NOSSA BASE
DE TRABALHO”**

**OS VINHOS DO ALGARVE DEVERÃO
ASSOCIAR-SE À 2ª EDIÇÃO
DA ROTA DO PETISCO**



● A Vela Solidária é uma das iniciativas da associação

demasiado porque podemos acabar por perder o controlo das situações”, explica Luís Brito. Em pouco tempo a associação ganhou notoriedade com a Rota do Petisco de Portimão, conseguindo comercializar cerca de dez mil ementas, superando as expectativas iniciais. Este ano, a 2.ª edição da iniciativa traz algumas novidades. Pretende-se aumentar o

número de estabelecimentos, 30 restaurantes e 10 pastelarias, e introduzir várias acções culturais que vão ocorrer nos vários espaços, enquanto as pessoas saboreiam o petisco/doce regional. Há ainda a intenção de associar os Vinhos do Algarve à iniciativa, permitindo que cada petisco seja apresentado com um néctar da região. Para chegar a mais

pessoas, a associação vai apostar na divulgação, aumentando para três o número de postos de informação sobre o evento, pois considera que a do ano passado não foi a mais eficaz. “A iniciativa é importante e traz uma mais valia à sociedade a nível económico, social e de inter-relação entre as pessoas e por isso é importante que chegue a mais gente”, subli-

nha. Em 2012, a Rota do Petisco vai decorrer entre 31 de Agosto e 14 de Outubro.

Mais sócios, voluntários e uma sede

A Teia D'Impulsos encerra, seguramente, o seu primeiro ano de actividade com balanço positivo. “O feedback é bom e em todas as actividades temos tido um aumento no número de participantes,



● A Rota do Petisco foi um dos eventos de sucesso e que superou as expectativas



● Luís Brito, vice-presidente da Teia D'Impulsos

conseguindo atrair pessoas de diversas idades”, conta Luís Brito. Além de apoios financeiros, a Teia D'Impulsos quer angariar mais sócios e, não menos importante, uma sede onde possa trabalhar convenientemente. Existem dois locais que, em breve, serão propostos à autarquia como possíveis instalações, ainda que possam vir a ser temporárias.

Nunca descurando o seu cariz social, a iniciativa Vela Solidária (ver caixa) vai ter, pela primeira vez, uma área dedicada ao voluntariado. Uma vez que toda a ajuda é bem-vinda, a Teia D'Impulsos procura pessoas que estejam disponíveis e com vontade de abraçar o projecto. “E continuamos à procura de patrocínios, que são pouquíssimos para aquilo que fa-

zemos”, salienta Luís Brito.

Na comemoração do seu primeiro aniversário, a TDI vai promover dois debates com temas ligados aos jovens, debatidos pelos próprios, e um jantar de solidariedade com o objectivo de angariar fundos para a realização de obras na cantina do Centro Social Paroquial da Nossa Senhora do Amparo, em Portimão.

Outros Projectos

JORNADAS DESPORTIVAS: seminário de formação e troca de experiências na área desportiva.

TEIA DE IDEIAS: tertúlias, debates mensais, cujos temas estão relacionados com a cidade de Portimão. Em Fevereiro (08/02) o tema é Revitalizar o Centro de Portimão e em Março (07/03) é sobre as Acessibilidades.

VELA SOLIDÁRIA: é uma iniciativa que se realiza em parceria com o late Clube da Marina de Portimão e, este ano, integra crianças e adolescentes da Casa da Nossa Senhora da Conceição, Catraia e Bom Samaritano, totalizando cerca de 60 jovens envolvidos. Tendo à disposição uma embarcação de vela adaptada, a TDI dará início às iniciativas 'Velejadores Especiais' e 'Andar à Vela' que se destinam a jovens portadores de deficiência mental e física, respectivamente.

IMPULSO: programa semanal na Rádio Costa D'Ouro (106.9) onde são transmitidos, todas as quintas-feiras (das 20h00 às 22h00s), os debates decorrentes da Teia de Ideias. O programa também constitui uma ferramenta de divulgação das actividades da Teia D'Impulsos.

Pub

Produções Audiovisuais

Eduardo Jacinto | Portimão | 917239877 | 961933775
eduardo.reportagem@gmail.com

Vídeo publicitário • Eventos • Documentários Concertos • Projectção de vídeo em ecrã gigante • Fotografia profissional

‘Fecha as ‘nalgas’ que vem a Troika’

Crítica social e humor

Nova revista à portuguesa do Boa Esperança estreou a 27 de Janeiro e estará em cena ao longo de Fevereiro.

●●● O quotidiano de Portimão e a actualidade política e social dão o mote para mais uma edição da popular Revista à Portuguesa do Boa Esperança, intitulada ‘Fecha as ‘nalgas’ que vem a Troika’.

Neste espectáculo, que se assume como “um grito de revolta contra o pagamento de portagens na Via do Infante”, o personagem Rabinho dos Bosques promete ajudar instituições bancárias e empresários ricos da nação, enquanto um guru vidente irá tentar dar rumo ao país, “que mais parece uma Casa dos Enredos”.

Com encenação de Carlos Pacheco, que assina os textos originais e também interpreta diversas personagens, a peça conta

com a participação dos atores Flávio Vicente, Telma Brazona, Lena Paixão, Martim Mendonça e Adriano Marques. Em termos musicais, a fadista Adriana Marques homenageará a algarvia Cidália Moreira, conhecida como a ‘Cigana do Fado’, sendo o corpo de baile composto por Rosa, Manuela, Adriana, Vanessa, Ricardo e Kiko (coreógrafo).

Os espectáculos decorrem ao longo de Fevereiro e realizam-se às quintas e sextas-feiras a partir das 21h00, e aos sábados e domingos às 15h30 e 21h00. Os bilhetes podem ser reservados entre as 15h00 e as 21h00, através dos números 282 422 976 ou 967 188 290.



● A revista do Boa Esperança vai animar Portimão

Opinião

Isabel Guerreiro

Vereadora de Cultura da Câmara Municipal de Portimão



Os Desafios da Nova Realidade

A complexidade dos problemas atuais, o alargamento das áreas de intervenção dos municípios, a necessidade de envolvimento e participação dos cidadãos impõe a adoção de novas formas de colaboração, mais flexíveis e informais, que permitam o desenvolvimento de dinâmicas locais em áreas como a valorização de recursos locais e de intervenção ambiental, a animação cultural, a intervenção social e outras.

A participação dos cidadãos nos projetos e iniciativas locais é hoje uma questão fundamental na consolidação do poder local e da cidadania! Por exemplo, a criação de redes de cooperação em áreas desfavorecidas pode ser um instrumento importante no desenvolvimento. Estas redes promovem também a aproximação entre comunidades que partilham problemas idênticos, favorecendo o aparecimento de soluções que resultam da partilha de conhecimentos. Na ação social, são vários os municípios que estão a desenvolver trabalho de parcerias na identificação das medidas de política social, programas e projetos, caso da Rede das Cidades Amigas dos Idosos.

O Município de Portimão integra como fundador esta rede integrando o projeto ‘Vencer o Tempo nas Sete Cidades’, que tem como uma das ações o Meu Amigo Senior, fruto da parceria desenvolvida entre duas Escolas Secundárias e algumas Associações Sociais, e que constitui um potencial de afetos e um manancial de soluções para minorar o isolamento dos idosos!

A realidade da governação local deve passar, desta forma, de uma estrutura monolítica para uma estrutura diversificada em que se exigem novas competências e estilos de liderança. É claramente assumido que o conhecimento para a resolução dos problemas não é exclusivo de uma entidade, mas que há vantagem em reunir competências que estão dispersas e cuja convergência pode resultar em soluções mais adequadas e legitimadas para os problemas. Nesta perspetiva, o Poder Local surge numa outra vertente, como um parceiro que procura encontrar, juntamente com outros, respostas para os problemas. Estas relações caracterizam-se pela reciprocidade, negociação e interdependência.

A abordagem tradicional de liderança enfatiza a ideia de autoridade e controlo, princípios que não respondem à realidade atual em que há que encontrar soluções num contexto em que a incerteza, a mudança e o conhecimento são cada vez mais os elementos que caracterizam o ambiente em que os políticos atuam.

Neste contexto, é preciso desenvolver habilidades para gerir processos, nos quais, valores como a ética, a colaboração e a partilha da liderança são importantes para o envolvimento dos vários parceiros. Habilidades como a capacidade de dinamizar, de resolver problemas e colaborar são importantes para o modelo de governação local emergente.

* Isabel Guerreiro escreve segundo as regras do novo acordo ortográfico.

Mês repleto de cultura em Portimão

Muito TEMPO em Fevereiro

Da música clássica ao fado, o Teatro Municipal de Portimão apresenta diferentes sugestões para públicos diversos.

Apesar de ser o mês mais pequeno do ano, Fevereiro representa um período com inúmeros bons espectáculos no Teatro Municipal de Portimão (TEMPO). Depois de logo no dia 4, Maria Rueff e José Pedro Gomes subirem ao palco do Grande Auditório com a comédia 'Fuga', de Jordi Galcerán, seguem-se outras propostas a não perder.

A música clássica marcará o dia 11 de Fevereiro (21h30), no Grande Auditório do TEMPO, com a interpretação da 'Sinfonia Nº 104 em Ré Maior Londres', de Haydn, e a 'Sinfonia Concertante para Violino e Viola em Mi bemol Maior', de Mozart, no âmbito do Ciclo de Solistas da Orquestra do Algarve, sob a direcção do maestro John Avery. Este espectáculo conta com a participação dos solistas Emil Chitakov no violino e Nguyen Nguyet Thu na viola. Os bilhetes custam 10 euros, com os habituais descontos disponíveis.

Para o dia de São Valentim, a 14 de Fevereiro (20h00), o palco do Grande Auditório vai transformar-se num espaço romântico onde será servido um jantar com as cores e sabores do Médio Oriente. As iguarias serão preparadas pela Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão, num jantar acompanhado pelo som da música de Eduardo Ramos e Ensemble Moçárabe, que tocarão peças de origem árabe e sefardita. O preço é de 50 euros por casal (máximo de 50 pessoas) e as inscrições são efectuadas na bilheteira do TEMPO até



Os Tiguanas Bibles sobem ao palco do TEMPO num espectáculo inserido no Ciclo Novos Sons

ao dia 11.

No dia 18 (21h30), os Tiguanas Bibles sobem ao palco do Pequeno Auditório, num espectáculo inserido no Ciclo Novos Sons em que apresentarão 'In loving memory of...', nome do seu álbum de estreia. Pela voz de Tracy Vandall, escocesa de voz aveludada, os Tiguanas transportam-nos para os cenários misteriosos de David Lynch, ou para uma espécie de versão musicada de um 'film noir', evidenciando também que conhecem profundamente a história e energia das cinco décadas de 'rock'n'roll', pela forma como essa energia é transportada para os imaginários que criam. Os bilhetes custam 5 euros.

A vez do fado

No dia 21 de Fevereiro (22h00), no Café Concerto, a música é de Homenagem ao Fado com as vozes de Pedro Viola e Teresa Viola, Vítor do Carmo na guitarra portuguesa, José Santana na viola de fado e António Correia no contrabaixo.

A fechar este mês com muita cultura e diversidade, chega o espectáculo de teatro 'Quase Nada' no dia 25 (21h30), no Grande Auditório. A peça promove a pesquisa da língua gestual portuguesa e o seu potencial teatral, que tem vindo a ser desenvolvida, desde 2008, entre a PELE e a Associação de Surdos do Porto. 'Quase Nada' é um espectáculo bilingue (língua gestual portuguesa e

Bilhetes

Todos os ingressos podem ser adquiridos na bilheteira do TEMPO de terça a sábado, das 14h00 às 19h00, e em dias de espectáculo, das 14h00 às 21h30. Para mais informações ou reservas, contactar a bilheteira do TEMPO através dos números 282 402 475 / 961 579 917 ou do sítio na Internet: www.teatromunicipaldeportimao.pt.

língua portuguesa) que surge de um processo de criação que privilegiou a experimentação e fusão de linguagens artísticas como o teatro, a dança e a poesia na construção de novos discursos, partindo das palavras de Eugénio de Andrade. Os bilhetes custam 10 euros.

Conheça as nossas
novas lojas
no barrocal algarvio

Jafers
SUPERMERCADOS

A fruta e os legumes **mais frescos**

Porque a qualidade é importante



Barrocal Algarvio

BENAFIM: Rua 25 de Abril, Nº 115 - Telefone/Fax: 289 472550

ALTE: Estrada Nacional, 124 Loja 19 A e B - Telefone/Fax: 289 478446

SALIR: Rua Manuel Dourado Eusébio - Telefone/Fax: 289 489769

VILAMOURA: Aldeia do Mar - tel: 289 313 324 | Lago Azul - tel: 289 321 633 | Old Village - tel: 289 380 952 | Marina Mar - tel: 289 323 941

QUARTEIRA: Rua 25 de Abril - tel: 289 389 071 | Largo do Mercado - tel: 289 355 854 | Quinta do Romão - tel: 289 388 425

QUINTA DO LAGO: Four Seasons Fairways - tel: 289 398 692 | Vilar do Golfe - tel: 289 396 649

ARMAZÉM: Zona Industrial - Vilamoura - tel: 289 321 183 | fax: 289 321 774

Jafers

Rumam ao Algarve para escapar às baixas temperaturas dos seus países

Turistas que fogem do frio

Vêm atraídos pelo clima, mas não só. Adoram a natureza da região e elogiam a hospitalidade dos algarvios. Para alguns, esta é mesmo como uma segunda casa, pois passam cá longas temporadas por ano e já conquistaram amigos portugueses.

Texto: Júlia Lameiras | Fotos: Eduardo Jacinto

●●● A Algarve Vivo foi conhecer dois casais de estrangeiros que fazem férias na região, no Inverno, durante vários meses. Quisemos saber o que os motiva a optar por este destino em detrimento de outros e como passam o tempo enquanto cá estão.

Começámos por ir até Armação de Pêra, localidade que acolhe, cinco meses por ano, o casal Cuppens. Ambos reformados e com 63 anos de idade, Marie-Louise e Rik vêm para o Algarve desde 2006. Antes ainda tentaram Málaga, em Espanha, “mas não foi bom, porque as pessoas não foram prestáveis”. “Quando fomos às imobiliárias, nem sequer nos mostraram os apartamentos que tinham para arrendar”, recordam, sublinhando que “o povo português é mais aberto”.

A par da hospitalidade, o que mais os atrai no Algarve é o clima e a natureza. “Costumo fazer caminhadas. Todas as semanas, eu e um grupo de amigos fazemos uma etapa da Via Algarviana. As paisagens são lindíssimas. O Rik leva-nos de carro até ao ponto de partida e vai buscar-nos no final”, explica Marie-Louise.

Os dias deste casal são ainda ocu-

pados com idas a museus, à igreja e, de vez em quando, “vamos aos bailes populares do Poço Barreto, que são muito divertidos”, afirma ela, ao que ele acrescenta em tom de brincadeira que “os portugueses estão em excelente condição física”.

Questionados sobre o que menos gostam neste destino, respondem: “o lixo nas ruas”. “Na Bélgica, as pessoas são mais civilizadas, no entanto, as coisas aqui têm vindo a melhorar nos últimos anos”, nota Rik.

“TODAS AS SEMANAS, EU E UM GRUPO DE AMIGOS FAZEMOS UMA ETAPA DA VIA ALGARVIANA. AS PAISAGENS SÃO LINDÍSSIMAS”



Como pagar portagens

O casal aponta também algumas críticas à forma como está organizado o pagamento de portagens na A22. “Em Espanha e França, pagamos portagens e sabemos como fazê-lo. Aqui, há uma dificuldade de comunicação, ninguém consegue explicar-nos como temos de pagar”, lamentam.

Nenhum destes aspectos menos positivos os impede de voltar nos próximos anos. Também a subida dos impostos em Portugal não é um obstáculo. Repararam que os produtos estão “ligeiramente mais caros”, mas “as refeições aqui são muito baratas. Pelo mesmo tipo de refeição pagamos pelo menos o dobro na Bélgica”, compara Rik, garantindo que vão “regressar definitivamente”.

Já que estávamos a falar de comida, aproveitámos para perguntar se sabem cozinhar algum prato típico. Marie-Louise diz que sabe “fazer feijoada à minha maneira, adoro a comida portuguesa, o vinho e também a cerveja”.

Com os portugueses no coração

De comida percebe bem o outro casal que entrevistámos, visto que foi proprietário de um restaurante em



Edição

Comunicação

Design

Design

grafismo

Imagem

PressRoma Publicações

Produção e Edição de Revistas

Projectos gráficos - Tratamento de Imagem - Paginação - Edição Conteúdos

Dê uma imagem moderna e rigorosa à sua publicação

Rua Direita, 13 Porches - Lagoa > Telefone: 282381546 > Email: pressroma.publicacoes@gmail.com



● Os turistas belgas Marie-Louise e Rik Cuppens adoram os bailes populares



● Caminhar na praia é uma das actividades preferidas pelos nossos turistas



● Brian e Elaine Stuart, um casal britânico rendido aos encantos do Algarve



Inglaterra. Também reformados há alguns anos, Elaine e Brian Stuart já viajaram por todo o mundo, mas dizem que “Portugal está nos nossos corações, porque adoramos o povo português”. “Aqui, sentimo-nos em casa. Até temos uma neta adoptiva entre as recepcionistas do hotel. Ela chama-nos avós na brincadeira”, conta Brian.

Estes cidadãos britânicos costumam passar uma média de três meses de férias por ano no Algarve. Gostam tanto de cá vir que decidiram celebrar o seu 50º aniversário de casamento, em Setembro, no hotel onde costumam ficar alojados, o Pestana Alvor Praia. “Esta foi uma

ELAINE E BRIAN STUART CELEBRARAM EM ALVOR O SEU 50.º ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

“AS LARANJAS PORTUGUESAS SÃO AS MELHORES DO MUNDO. NUNCA AS VI À VENDA EM INGLATERRA”

forma de juntarmos a nossa família e os nossos amigos portugueses. A comida estava ótima, foi das melhores refeições que já comemos na vida”, explica Elaine.

“O sossego, a diversidade, o facto de haver praia e campo, e de tudo ficar perto” são outras das características desta região que agradam a Elaine e Brian. “Enquanto cá estamos, gostamos de viver como vocês, temos o passe dos autocarros ‘Vai e Vem’ e convivemos com os nossos amigos portugueses”.

Pelo contrário, o que mais os desagrada no Algarve são “os golfistas em grupo, porque são barulhentos e alguns são mal-educados”, quei-



Turismo de Inverno em estatísticas

A maioria das pessoas que visita o Algarve, no Inverno, é turista de repetição e provém sobretudo de Inglaterra, Irlanda, Bélgica, Holanda e Alemanha. Na bagagem, trazem como principais motivações o sol e a praia, os passeios na natureza e a possibilidade de assistir a actividades culturais. De acordo com dados do programa 'Initiative:pt Monitor', 46,7% dos turistas do Inverno de 2010/11 afirmou visitar a região numa base anual, valor um pouco superior ao registado no período homólogo anterior. O potencial de captação de novos turistas também é notório. No Inverno 2010/11, 30,5% eram turistas de primeira vez, enquanto um ano antes eram 25,1%. No Inverno passado, 44,2% das pessoas que fizeram férias na região algarvia tinham entre 31 e 50 anos e 24% tinham menos de 30. De sublinhar, ainda, que 57,8% tinham intenção de regressar ao destino e 61,6% pretendiam recomendá-lo.

xam-se, sublinhando, contudo, que estão “conscientes de que o golfe é muito importante para o turismo”.

Portugueses deprimidos

Ambos notam que, este ano, devido à situação económica nacional, o povo português “está mais deprimido, sobretudo os mais velhos. Também nos apercebemos que há mais pessoas a beber nas ruas e nos cafés”, afirmam. Elaine diz, inclusivamente, que se sente “mal por termos tanto comparado com vocês” e sugere: “porquê que não exportam as vossas laranjas? As laranjas portuguesas são as melhores do mun-

do. Nunca vi laranjas portuguesas à venda em Inglaterra, apenas espanholas, australianas e de Malta”. À semelhança de Marie-Louise e Rik, também Elaine e Brian asseguram que o aumento dos preços, fruto da subida dos impostos, não os fará desistir de vir passar férias ao Algarve e que vão “voltar definitivamente”, nos próximos anos. Estes são apenas dois exemplos dos muitos casais de estrangeiros, já reformados, que escolhem o Algarve como destino durante vários meses. Seduzidos pelo clima, gastronomia e pela forma como são acolhidos, aqui encontram a paz e vivem momentos felizes.

Vinho Regional do Algarve
CABRITA



BRANCO · ROSÉ · TINTO



Tinto | Red 2009

Em Albufeira, empresários queixam-se da redução de clientes

Restauração luta contra aumento

A Algarve Vivo fez uma ronda por alguns restaurantes do concelho mais turístico do país, para saber de que modo é que a nova taxa do IVA está a afectar os negócios.

Júlia Lameiras

●●● Comer fora de casa é mais caro desde o dia 1 de Janeiro de 2012, dada a subida do IVA na restauração da taxa intermédia de 13% para a taxa máxima de 23 pontos percentuais. Como é que os negócios do concelho mais turístico do país se estarão a aguentar? Foi o que a Algarve Vivo foi tentar saber junto de alguns empresários. Um deles é Manuel Pereira, sócio-gerente do grupo de restaurantes Verde Minho, dos mais conhecidos em Albufeira. Até agora, não mexeu muito nos preços, apenas aumentou 5 ou 10 cêntimos nas bebidas. Ainda assim, “o movimento é bastante mais fraco, tanto aos almoços como aos jantares”, indica. Actualmente, nos dois restaurantes Verde Minho na cidade, o número de funcionários ronda os 40, menos do que em 2011. No Verão, os dois espaços chegavam a dar trabalho a cerca de 50 pessoas, mas, face a esta conjuntura, Manuel diz que este ano terá de “reduzir e “tentar chegar a acordo com o pessoal para baixar os ordenados”, sublinhando que isso será equacio-



● Promoções nas refeições é a arma de José Cabrita, gerente do restaurante Capoeira, para ter mais clientes

nado “só em último caso e depois de ver como as coisas correm”. O responsável adianta, ainda, à nossa revista que pretendia abrir “mais uma ou duas casas no Algarve, este ano, e dar emprego a mais pessoas”, mas desistiu dessa ideia, por causa da “subida dos impostos”. “Não há nenhum governante que dê uma palavra de conforto aos investidores”, lamenta. Para Manuel, “não cabe na cabeça de ninguém o IVA a 23%, só cabe na cabeça de quem quer matar o país”, crítica, prevendo que “o Governo receberá menos di-

nheiro, porque muitos espaços vão fechar, e terá de pagar mais subsídios de desemprego. No final deste ano, o país vai estar ainda mais endividado do que em 2011 e ter mais pessoas a passar fome”, salienta. De resto, este é um problema com que o grupo Verde Minho lida diariamente: “sempre doámos comida aos mais desfavorecidos, mas cada vez há mais pessoas a virem pedir-nos ajuda”.

O regresso da lancheira

Os responsáveis das pastelarias

Riviera e Florença, pertencentes ao grupo do Hotel Vila Sol, optaram por subir os preços em todos os produtos, no início deste ano.

O prestígio destes estabelecimentos não os deixou imunes às consequências das medidas de contenção. “O movimento baixou um bocadinho, não só devido aos novos

do IVA



preços, mas também devido aos cortes nos ordenados”, explica o gerente da Pastelaria Florença.

Segundo Jorge Coelho, “as maiores quebras têm-se registado nos pequenos-almoços e almoços, porque o público-alvo

dessas horas do dia foi o que sofreu maiores cortes nos rendimentos”, notando que muitas pessoas têm trazido comida de casa: “conheço casos de clientes que começaram a trazer lancheira”. As duas pastelarias empregam 63 pessoas no total, não estando prevista a redução de pessoal. Também o número de empregados a admitir no Verão “será mais ou menos o mesmo do que nos anos anteriores”, estima o profissional. Jorge Coelho considera que o IVA a 23% não influenciará muito o

consumo dos turistas estrangeiros, já que esse “tem vindo a baixar desde há alguns anos, porque têm vindo a perder poder de compra”.

Promoções para atrair clientes

Enquanto uns estabelecimentos decidiram subir alguns ou todos os preços, outros escolheram o caminho inverso: fazer promoções. É o caso do restaurante Capoeira, um dos poucos abertos na zona da Oura, na noite em que fizemos esta reportagem.

O gerente José Cabrita justifica que “as promoções são uma tentativa de atrair clientes”, visto que o movimento “tem estado muito fraco”. Como estiveram fechados no mês de Janeiro de anos anteriores, o empresário não consegue comparar com o movimento de Janeiro de 2012. O funcionamento do restaurante Capoeira é garantido por 10 funcionários efectivos, um número que José não tenciona reduzir, porque “implicaria grandes encargos com indemnizações”.



Opinião

José Carlos Rolo

Vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira

Crise - dificuldade ou oportunidade

Os tempos que estamos a viver são, porventura, únicos para as gerações mais jovens. Seria necessário recuar muito no tempo para encontrar situação semelhante.

Toda a euforia económica e consumista da década anterior desfez-se como uma bolha de sabão, desaparecendo num ápice. Desmoronou-se todo o poderio económico e financeiro, principalmente na Europa quando, em contrapartida, outras regiões do globo registam níveis de crescimento económico que contrastam com o desaceleramento brutal no velho continente.

Sabemos agora que todo o crescimento e níveis de consumo que vivemos no passado não tinham sustentabilidade. Discutimos isso nos órgãos de comunicação social e em tudo quanto eram encontros informais de amigos.

Falar do passado é mais ou menos fácil, o historiador sempre teve a vida mais facilitada do que aqueles que têm por missão elaborar documentos previsionais, nomeadamente estudos económicos, orçamentos onde o futuro tem, de alguma forma, ser antecipado. Pouco se sabe qual o caminho que poderemos vir a percorrer. Existe, pois, uma incerteza enorme que se reflete na insegurança das pessoas. Não se conseguem fazer previsões certas para o futuro. Estamos num ponto de viragem, numa mudança de paradigma de vida quer económica quer social, que terá muitas repercussões nas futuras gerações.

A sociedade e as instituições, privadas ou públicas, aproveitarão seguramente estes acontecimentos que constituirão um conjunto de lições para o futuro que se deseja mais sustentável - palavra esta tão cara aos nossos governantes. É certo que estes momentos de crise económica e financeira têm, como consequência, profundas crises sociais, alterando os comportamentos das pessoas voluntariamente ou através de medidas determinadas pelas administrações.

As diversas e inúmeras opiniões e comentários que vão surgindo tanto na comunicação social como nas conversas informais, em que cada um pretende dar a sua opinião, têm aspectos positivos, promovem a reflexão, a ponderação e a discussão sobre assuntos que nunca foram debatidos nem falados, trazendo para a praça pública um novo vocabulário. Começa a prevalecer a razão em detrimento da emoção. As realidades não se podem escamotear mas sim enfrentar e considerar.

Poderemos pensar, apesar das dificuldades do presente, sobre este momento que é de oportunidade e para que o futuro seja mais realista num mundo cada vez mais virtual. O passado serve no presente para perspetivar o futuro.

* José Carlos Rolo escreve segundo as regras do novo acordo ortográfico

Campeonato Nacional de Corta-Mato

Crosse das Amendoeiras a 26

O Crosse das Amendoeiras em Flor, prova a contar para o Campeonato Nacional de Corta-Mato, vai realizar-se a 26 de Fevereiro, mantendo-se na lista dos principais eventos do atletismo nacional. A prova está marcada para as 10h00 na Pista de Crosse da Aldeias das Açoteias, contando com a presença de algumas estrelas nacionais e internacionais da modalidade.



Gala do Desporto

200 atletas homenageados

Cerca de 200 atletas de Albufeira foram homenageados pela autarquia em função dos resultados obtidos na época desportiva 2010/11, num evento que contou com a presença especial de Tomás Barroso, basquetebolista natural de Albufeira, actualmente jogador do Benfica, e João Vieira Pinto, ex-futebolista de Benfica e Sporting.



Até 25 Fevereiro

'Reencontros' na Galeria Municipal

'Reencontros' é o tema da mostra de Teresa Paulino e Pedro Félix, patente na Galeria Municipal de Albufeira até 25 de Fevereiro. A exposição combina trabalhos de pintura e escultura, da autoria de Teresa Paulino e Pedro Félix e pode ser apreciada diariamente das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30, excepto aos domingos e feriados.



Peça da ACTA

Laço de Sangue em Fevereiro

O Auditório Municipal de Albufeira recebe a 16, 17 e 18 de Fevereiro a peça de teatro 'Laço de Sangue', a última produção da ACTA - Companhia de Teatro do Algarve. No dia 16 (15h30), destina-se ao público escolar. A 17 e 18 (21h30) a peça é para o público em geral. A história de dois irmãos, filhos da mesma mãe, um de pele clara e o outro de pele escura, que retratam o drama da barreira de cor, com todos os medos e ódios, que tem atravessado séculos.



Da luz, água e gás

Pedido de caucões termina em 2013

Desde 1999 que foi proibida a cobrança de caucões pelo fornecimento de serviços como a água ou a electricidade.

Os consumidores que ainda não pediram a devolução das caucões cobradas até 1999, como garantia do cumprimento do fornecimento de água, electricidade e gás vão poder fazê-lo até ao final de 2013, sendo que os pedidos devem ser feitos junto da Direcção Geral do Consumidor.

Apesar de já ser possível pedir a devolução destas caucões desde que a lei proibiu a sua cobrança, o Governo decidiu prolongar o prazo de reclamação até ao final do próximo ano, uma vez que muitos consumidores desconhecem que têm direito à devolução das caucões que pagaram pelos serviços de luz, água e gás.

Em causa estão, em média, valores que rondam os 30 euros. De acordo com dados revelados pela Direcção-Geral do Consumidor, até 2007, foram devolvidos apenas entre 30 a 40 mil euros aos consumidores.

Estas devoluções devem ser pedidas junto da Direcção-Geral do Consumidor, que tem uma minuta no site que deve ser preenchida para pedir essa devolução. No requerimento deve constar: o nome do contratante, nome da entidade fornecedora, o número do contrato de abastecimento, morada de fornecimento, número de identificação bancária do requerente e, no caso do contratante e do requerente não serem a mesma pessoa, deverá ser indicado a qualidade em que este faz o requerimento. A acompanhar o requerimento deverá juntar-se cópias do bilhete de identidade ou cartão do cidadão e do número de identificação fiscal do requerente.

A DGC presta esclarecimentos por via telefónica ou e-mail (dac@dg.consumidor.pt) para as pessoas que queiram saber se têm ou não direito à devolução das caucões.

Fotos: Paulo Arez



● A EDP é uma das entidades que terá de devolver o valor das caucões

OS PEDIDOS DEVEM SER FEITOS JUNTO DA DIRECÇÃO GERAL DO CONSUMIDOR



Pub

Cogumelos silvestres

Segredo bem guardado dentro dos nossos bosques

O consumo de cogumelos silvestres tem vindo a aumentar nos últimos anos devido ao seu sabor ímpar. No entanto, existem espécies venenosas que podem ser mortais.

Ricardo Tello

Portugal, pelas características mediterrânicas das suas florestas, é um dos países europeus mais ricos em cogumelos silvestres, sendo conhecidas centenas de espécies. Considerados ainda por muita gente como pequenas plantas, os cogumelos pouco ou nada têm a ver com elas. São na realidade fungos, aparentados com as leveduras (usadas no fabrico do pão

ou da cerveja) e com os bolores (utilizados na produção de antibióticos, como a penicilina). Surgem todos os anos com as primeiras chuvas, sobre a matéria orgânica que forra o chão das florestas (folhas, ramos) ou no tronco e raízes de algumas árvores, como castanheiros, bétulas, pinheiros e carvalhos, entre outros.

Desde há séculos que os cogumelos se transformaram num importante complemento alimentar para as populações rurais, especialmente nos meses de Outono e Inverno quando a comida era mais escassa. Ganharam por isso a alcunha de ‘carne dos pobres’, devido ao seu aspecto e sabor a carne quando convenientemente confeccionados. Porém, rapidamente a sua fama se espalhou, sendo ac-

tualmente muito procurados pelas classes mais favorecidas e pela alta cozinha, devido aos seus odor e sabor requintados. Este aumento da procura rapidamente levou ao aparecimento de fábricas de produção de cogumelos, algumas delas no nosso país. No entanto, os cogumelos cultivados ainda não conseguiram suplantar os silvestres nas preferências dos consumidores mais exigentes.

Por essa razão, mal chegam as primeiras chuvas do ano, os nossos bosques são invadidos por uma multidão de apanhadores, que procuram abastecer o mercado interno mas sobretudo vender os cogumelos a intermediários espanhóis, que os enviam posteriormente para França e Itália, países onde esta iguaria é

muito apreciada e tem preços inflacionados.

O perigo das intoxicações


Mas ‘não há bela sem senão’. Nos últimos 50 anos foram registados em Portugal mais de 100 casos de intoxicações graves provocadas pela ingestão de cogumelos silvestres, tendo resultado em sete mortes e na necessidade de vários transplantes de órgãos internos, como se verificou recentemente com uma criança de Bragança. Um dos principais responsáveis por estes casos é o cogumelo *Amanita phalloides*, que contém uma das substâncias mais tóxicas para o ser humano – a amanitina – que destrói rapidamente o fígado. É muito perigoso, porque pode ser

Regras básicas de segurança para o consumo

- Apenas aceitar cogumelos que tenham sido apanhados e confeccionados por uma pessoa experiente, e consumir somente uma espécie de cada vez.
- Não colher cogumelos em áreas potencialmente contaminadas (p. e. zonas industriais, bermas das estradas, interior de perímetros urbanos).
- Dar preferência às espécies de cogumelos comestíveis que não se possam confundir com as espécies venenosas.
- Não acreditar na veracidade das crenças populares destinadas a identificar cogumelos tóxicos.
- Cozinhar sempre os cogumelos (alguns cogumelos são tóxicos apenas quando consumidos crus).
- Comer sempre pequenas quantidades de cada vez e nunca em refeições ou dias seguidos.




● A *Paxillus involutus* é um cogumelo venenoso, que gera confusões com outros que não o são



facilmente confundido com outras espécies comestíveis. Outra espécie de risco que se presta a confusões é a *Paxillus involutus* – comido cru, é dos cogumelos mais venenosos, mas se for cozinhado tem fama de ser excelente. Por essa razão existem regras básicas de segurança que devem ser seguidas quando lidamos com cogumelos silvestres. Sobretudo, devemos deixar a apanha para os especialistas.

Em caso de S.O.S



Se tiver uma intoxicação por consumo de cogumelos silvestres deve contactar imediatamente o Centro de Informação Antivenenos, através do telefone 808 250 143, para obter aconselhamento sobre os primeiros socorros a prestar à vítima. Se possível, deve guardar uma amostra dos cogumelos consumidos, para permitir aos médicos a identificação da espécie causadora e possibilita uma terapêutica mais adequada.

Cantinho da Ciência

João Lourenço Monteiro
Biólogo



2012, um ano auspicioso para a Ciência.

É inegável que a Ciência e a Tecnologia estão por toda a parte, e já estão tão entranhadas no nosso dia a dia que por vezes nem nos apercebemos delas. Podemos encontrá-las em diferentes setores: energético, saúde, agricultura, alimentação, transportes, engenharia, ou ambiente. Além disso, a ciência relaciona-se com outras áreas tão distintas que até poderiam parecer antagónicas mas que são complementares, como as artes, as humanidades e até a economia!

Assim, para compreender o mundo em que vivemos hoje, é necessário entender a Ciência – a esse processo dá-se o nome de “Literacia Científica” – e nada melhor do que começar em tenra idade. No último número da revista *Algarve Vivo*, apresentei uma curta lista com sugestões de ofertas pedagógicas para crianças e jovens: este mês foco-me nos livros. Existe uma variedade enorme de literatura para diferentes públicos, dos quais menciono três tipos: histórias infantis de ciência ilustradas (crianças), livros com atividades experimentais (jovens), e livros de divulgação científica (jovens e adultos). Estes livros não são caros, e são um investimento na educação e para o futuro.

E, por falar em futuro, enquanto escrevo este texto, sou informado via ‘press release’ que o Instituto Médico Howard Hughes premiou 28 cientistas a nível internacional com montantes no valor de 518.000€, devido à importância dos seus trabalhos. Desses, cinco são cientistas portugueses que vão investir o dinheiro na investigação na área das ciências da saúde. Estão de parabéns!

* João Lourenço Monteiro escreve segundo as regras do novo acordo ortográfico.

Algarve Vivo vai mostrar nas próximas edições vários vinhos da região

Vinhos do Algarve



Herminio Rebelo

Escanção-Mor da Confraria dos Enófilos e Gastronómica do Algarve

●●● A promoção do vinho algarvio é um projecto que assumimos de há uns tempos a esta parte, fundamentalmente na sua cada vez mais gradual classe no panorama vinha-teiro português.

Esta vertente tem-nos dado razão

e ânimo, mais do que suficientes, para continuarmos a pugnar por esta causa. Uma nota para os produtores algarvios que labutam com afinco e determinação por esta causa tão nobre que é o vinho. Bem hajam por isso!

Nesta edição iremos dar continui-

dade a novas marcas, colheitas e tipos de vinho, com a ênfase que merecem, para o agrado de uma cada vez maior população de enófilos.

Nas próximas edições da Algarve Vivo vamos abordar os vinhos dos vários produtores da região, sendo

que iniciamos este périplo com a Quinta dos Vales, sediada em Estombar (Lagoa), uma quinta multifacetada nas suas várias vertentes, como a agricultura, turismo rural, escultura, animais e, naturalmente, a produção de vinho.

Quinta dos Vales

Grace Vineyard

Branco 2010

Produzido pelas castas arinto, malvazia fina e síria, foi vinificado em barricas de carvalho francês. Apresenta-nos uma cor cítrica com laivos esverdeados. Oferece aromas a frutos bem maduros, como a ameixa amarela, nêspira, alperce e floral cítrico.

Na boca, é de uma frescura notável e bem arredondado. Vinho de grande classe e com um final longo e sedutor. Deve ser servido à temperatura de 7º a 8º.



Quinta dos Vales

Primeira Selecção

Rosé - 2010

Vinho produzido pela casta castelão e fermentado em cubas de inox. Vinho de cor rosada, de aroma frutado com subtis notas de frutos vermelhos e alguma framboesa fresca. Na boca, é fresco e frutado. A sua acidez refrescante dá-lhe um final suave e com algum charme. Consumir à temperatura de 7º a 9º.



Quinta dos Vales

Grace Vineyard

Tinto 2007

É produzido pelas castas cabaret sauvignon, aragonez e castelão. De cor rubi, é intenso, com algumas 'nuances' escarlata. Brinda-nos com aromas intensos a frutos negros do bosque e vermelhos, como cereja e dióspiro. Na boca é volumoso, com carácter, suave e elegante. Acidez nobre, com leves 'nuances' de tostado de caramelo.

Taninos adocicados e bem integrados garantem um final longo, aromático e belo. Estagiou em barricas de carvalho francês, o que lhe transmite boas notas abaunilhadas.

Nota: Este tinto de 2007 é um vinho de excelente qualidade.





Audi Q3

Compacto com estilo

O ar desportivo e as dimensões compactas fazem do Audi Q3 uma das propostas mais apetecidas do segmento em que se insere, o dos chamados SUV (Sport Utility Vehicle).

Alexandre Pires

Na última década, o mercado automóvel conheceu uma nova moda, a dos SUV, que mais não são do que uma variação dos conhecidos 'jipes', mas para muito melhor em todos os aspectos, desde serem muito mais fáceis de conduzir, a oferecerem níveis de conforto e de luxo incomparáveis. Essa boa aceitação do mercado foi bem correspondida por parte dos fabricantes, com propostas cada vez mais atraentes e sedutoras.

Foi o caso da Audi, que embora tenha demorado algum tempo a entrar nessa 'guerra', quando o fez soube impor-se rapidamente à concorrência com modelos que se distinguiram tanto pela estética como pela qualidade e desempenho. Primeiro com

um de maiores dimensões, o Q7, a que se seguiu um intermédio, o Q5, alargando agora a oferta com o Q3, o mais pequeno dos três, mas nem por isso o menos interessante. Bem pelo contrário, é bastante mais sedutor e cativante, pelas suas dimensões compactas e pelas linhas exteriores ligeiramente desportivas, muito ao estilo de coupé.

Com os seus 4,93 m de comprimento por 1,83 de largura e 1,61 de altura, o Audi Q3 destina-se a uma clientela que procura um modelo diferente, com uma posição de condução elevada, um certo carácter desportivo e a facilidade de utilização de uma berlina convencional.

Em termos de habitabilidade,

conta com espaço mais do que suficiente para acolher com os passageiros máximo de conforto. Mesmo para quem viaje atrás, há espaço de sobra. A tudo isso junta-se ainda uma bagageira com uma boa capacidade (460 litros) e bastante aproveitável mercê das suas formas muito regulares e pela profundidade.

Quanto a motorizações, o leque de opções resume-se a quatro propulsores turbo de 2.0 litros, mas todos eles com potências distintas, quer seja a gasolina ou Diesel. A entrada de gama faz-se com o motor a gasolina da família TFSi de 170 cv (com caixa manual de seis velocidades), a que se junta outro com 211 cv, este associado a uma caixa auto-

mática S tronic de sete velocidades. Para mais tarde, está prevista a introdução de um outro motor turbo a gasolina, este o de cinco cilindros 2.5 TFSi, de 300 cv.

Quanto aos motores Diesel, a versão equipada com o 2.0 TDi de 140 cv está disponível apenas com tracção às rodas dianteiras. Em alternativa, é proposta a versão 2.0 TDi de 177 cv (com caixa automática S tronic de sete velocidades), mas neste caso dotada do sistema de tracção intergral 'quattro'.

Os preços das versões com motores a gasolina variam entre 41.500 e os 47.300 euros, ao passo que no Diesel vão dos 39.900 aos 50.900 euros.

Um romance de Lia Habel

Eterna Saudade

Uma história que acontece no ano 2195, em Nova Vitória, uma nação altamente tecnológica.

Miguel Santos

Em Eterna Saudade (ed. Contraponto), Lia Habel cria um romance de mortos-vivos, que promete redefinir o conceito de amor eterno. Uma receita que já resultou na venda de mais de oito milhões de exemplares em todo o mundo, numa obra publicada em mais de 20 idiomas.

Dos escombros de uma cataclísmica Idade do Gelo, surge uma nova sociedade construída com base nos costumes e na moral vitoriana. Nora Dearly, uma jovem da alta sociedade neovitoriana, conhece Bram Griswold, um atraente soldado, corajoso, nobre... e morto, que apesar disso conserva a sua inteligência e todas as partes do seu corpo graças à sorte e à ciência moderna. E quando vínculo de confiança entre eles se transforma em ternura, não há como voltar atrás. Eles sabem que a separação é inevitável, mas até lá, batendo ou não, os seus corações terão o que desejam.

Tudo acontece no ano 2195, em Nova Vitória, uma nação altamente tecnológica baseada nas maneiras, na



moral e na moda da antiga era, e Nora Dearly está mais interessada na história militar e nos conflitos políticos do país do que nos chás e bailes de debutantes.

Após a morte dos pais, Nora fica à mercê da autoritária tia, uma mulher interesseira e esbanjadora que desperdiçou a fortuna familiar e agora pretende casar a sobrinha por dinheiro. Para Nora, nenhum destino poderia ser pior, até que sofre uma tentativa de sequestro por parte de um grupo de mortos-vivos. Arrancada do mundo civilizado vê-se subitamente numa nova realidade que partilha com zombies devoradores, misteriosas tropas vestidas de preto e 'O Lázaro', um vírus fatal

que ressuscita os mortos tornando o mundo num inferno.

Neste livro, o leitor consegue sentir o drama, o humor, o romance e a acção de uma forma completa. Os personagens são bem construídos, principalmente os secundários. Temos também uma pitada de humor um pouco macabro. Vale umas boas risadas em alguns momentos.



Perfil

Lia Habel é uma jovem escritora que mora no estado de Nova Iorque. Fascinada por filmes de zombies e pela era vitoriana, e colecionadora de livros vitorianos e eduardianos, aliou os seus conhecimentos ao curso de Literatura Inglesa e criou um surpreendente romance de mortos-vivos repleto de 'suspense' e aventuras, loucamente criativo e com bastante comédia macabra à mistura, que irá redefinir para sempre o conceito de amor eterno. Actualmente, está já a trabalhar no segundo livro desta série.

top Bertrand os mais vendidos

- 1 **Dei-te o Melhor de Mim**
Nicholas Sparks
Preço: 15,75€
- 2 **O Céu Existe Mesmo**
Lynn Vincent, Todd Burpo
Preço: 13,41€
- 3 **O Último Segredo**
José Rodrigues dos Santos
Preço: 19,80€
- 4 **Do Convento Para a Bimby**
Vários
Preço: 20,25€
- 5 **Gosto de ti Assim**
Marta Gautier
Preço: 13,95€
- 6 **Portugal: Que Futuro?**
Jorge Varela Palhas
Preço: 10,80€
- 7 **Herança**
Christopher Paolini
Preço: 19,80€
- 8 **O Príncipe da Neblina**
Carlos Ruiz Zafón
Preço: 15,98€
- 9 **O Amor Não Tem Hora Marcada... Excepto nos Classificados**
António Raminhos
Preço: 11,52€
- 10 **Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas**
Dale Carnegie
Preço: 12,60€

3 Sugestões de leitura

- **Irmã**
Rodamund Lupton (Civilização Editora)
- **MALAM e Outros Contos**
Olinda Morgado (Edições Vieira da Silva)
- **Lágrimas na chuva**
Rosa Montero (Porto Editora)

NA VALORCAR, O SEU CARRO VELHO VAI DESTA PARA MELHOR

Traga o seu Veículo em Fim de Vida (VfV) a um dos centros VALORCAR e dê-lhe um final feliz. Desmantelamos o seu carro velho em vários componentes, como a bateria, os óleos, os pneus, os plásticos, os vidros, etc. Posteriormente, estes componentes são enviados para reutilização ou reciclagem, dando origem a outros produtos (p.e. do metal são feitas vigas para a construção civil, dos pára-choques é feito mobiliário urbano, dos pneus é feito o pavimento dos parques infantis, o vidro é utilizado no fabrico de loiças sanitárias, azulejos, etc.). Livre-se da ferrugem, das multas e liberte um lugar de estacionamento. Vai ver que não custa nada*. Venha à VALORCAR e mande o seu carro velho desta para melhor!



+ FÁCIL

+ SEGURO

GRATUITO

+70
Centros
Acreditados
Valorcar



www.valorcar.pt

Reciclamos mais de 80% do seu carro velho:



Metal



Vidros



Baterias



Óleos



Pneus

 **valorcar**
Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida

Uma iniciativa:



* Tratamos do cancelamento da matrícula e do registo.

Lagoa

FEV. | MAR '12

EVENTOS

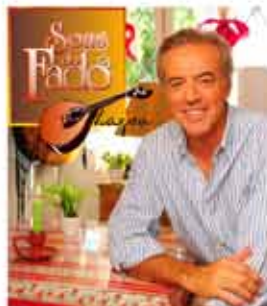
VIVER, SENTIR, PARTICIPAR, UMA CIDADE PARA TODOS

Auditório Municipal de Lagoa



Festival Al-Mutamid "BETH NAHRIN" (Siria-Marrocos)

Convento S. José
Dia 10 | 21:30h | M/6



Festival "SONS DO FADO"

Dia 11
1.ª Eliminatória | ACD do Freguêlo | 16:00h
Fadista Convidado - Sara Gonçalves
Dia 18
2.ª Eliminatória | Centro Cultural D. Nuno Pinheiro | 16:00h
Fadista Convidado - Ana Marques
Dia 25
3.ª Eliminatória | Auditório Municipal de Lagoa | 16:00h
Fadista Convidado - Pedro Vitor
Dia 3 de Março
Final | Centro de Congressos do Arade | 21:30h
Artista Convidado - António Pinto Basto



CICLO DE CONCERTOS PROMENADE

"Famílias Família das Cordas"
Pela Orquestra do Algarve
Dia 19 | 16:30h | M/3



CINEMA DE PALMO E MEIO "ARTHUR CHRISTMAS"

Dia 26 | 15:00h e 17:15h
M/6 - 3:00€



ONE (HER)MAN SHOW

Dia 10 | 21:30h



NÃO HÁ EUROS P'RA NINGUÉM

Dia 24 | 21:30h
Dia 25 | 16:00h

Octávio Matos, Natalina José
e Anita Guerreiro



Women`s Voices Vozes de Mulheres

Voz: Alicia Gi | Rosa Gomez
Baile: Marina Valiente | Felipe Mato
Guitarra: Miguel Iglesias

Dia 9 | 21:30h | M/6



Concerto de Aranjuez para Guitarra e Orquestra EUDORO GRADE E A ORQUESTRA DE BANDOLINS DA MADEIRA

Dia 31 | 21:30h | M/6